Memorando

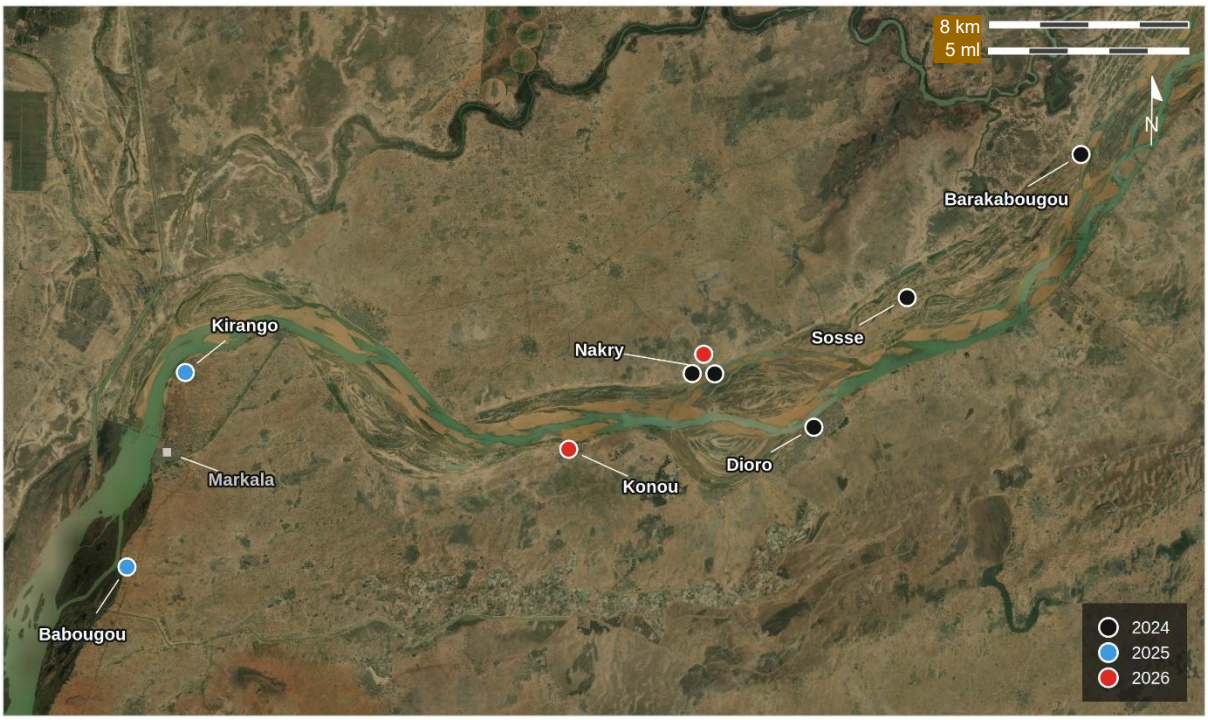
Data: 21 de Agosto de 2026

De: Programa de Erradicação do Verme da Guiné, The Carter Center

Assunto: RESUMO FINAL SOBRE O VERME-DA-GUINÉ N.º 334

Para: Destinatários

Aldeias com vermes da Guiné, distrito de Markala, Região de Segou, Mali
Casos/infecções em humanos ou animais, 2024-2026



Um ponto por caso/infecção, ligeiramente afastados entre si quando uma aldeia tinha mais do que um. Mapa base: Esri World Imagery.

Figura 1.

MALI: VERME DA GUINÉ NO DISTRITO DE MARKALA, 2024-2026

Os detalhes de um caso humano de VG não contido descoberto num rapaz de 14 anos da aldeia de Nakry do distrito de Markala em 2026 foram descritos na edição do mês passado (*Resumo Final sobre o Verme da Guiné* n.º 333). Foi detectada uma infecção no cão na aldeia de Konou, no distrito de Markala, no mesmo dia do caso humano: 18 de Junho de 2026. Konou (13.403172 N; 5.553020 W) está a cerca de 8 milhas/13 km de distância e no banco oposto do Rio Níger de Nakry (13.713312 N; 5.939429 W) (Figura 1). Konou é uma aldeia piscatória que tem sete poços funcionais, 86 cães, e elimina ao acaso as vísceras de peixe. O cão infectado de 2026 consome vísceras de peixe. *Konou é mais acessível e menos insegura do que Nakry, que os funcionários do programa não puderam visitar devido à insegurança.* As autoridades

trataram nove lagos com Abate e discutiram a eliminação adequada de vísceras de peixe com aldeões em Konou, em resposta à infecção num cão em 2026.

Macina, **Djenne**, **Tominian** e **Markala**, distritos adjacentes, são agora os únicos distritos com VG conhecida no Mali, em comparação com 34 distritos endémicos quando o Mali iniciou o seu Programa de Erradicação do Verme da Guiné (ver *Resumo Final sobre o Verme da Guiné* n.º 325) (Figura 2). O distrito de Markala relatou 5 das 29 infecções em animais por VG conhecidas no Mali em 2024 (em Nakry (2), Barakabougou, Dioro e Sosse) e 2 de 17 infecções animais em 2025 (em Babougou e nas aldeias de Kirango) (Tabela 1). Todas as infecções por VG em animais conhecidas no distrito de Markala em 2024 e 2025 foram alegadamente contidas. A Figura 1 mostra as localizações distritais das aldeias de Nakry, Konou, Dioro, Sosse, Babougou, Barakabougou e Kirango.

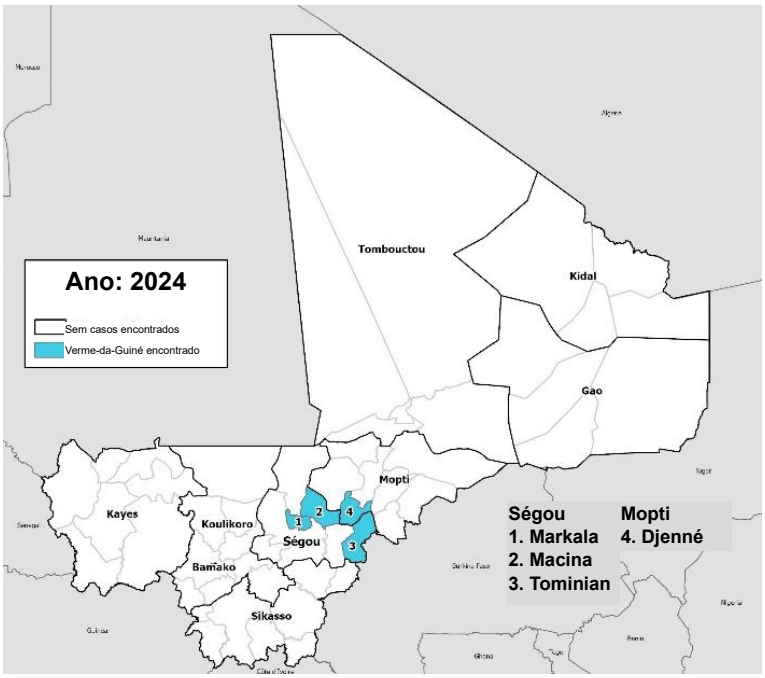


Figura 2. Casos/infecções por verme-da-Guiné no Mali por distrito, 2024

O projeto "Peace Through Health" auxiliado pelo Carter Center contribuiu para melhorar os pacotes de saúde em algumas áreas endémicas inseguras do Mali em 2020, atingindo partes do distrito de **Macina**, **Djenne**, **Tominian**, Tenenkou e Youwarou até 2025, mas não o distrito de **Markala**. O Mali iniciou uma amarração pró-activa de cães e gatos nos distritos de Macina e Djenne até ao final de 2021. Essas novas intervenções em 2020 e 2021 (Peace through Health, amarração pró-activa), com tratamentos contínuos de Abate, podem ter levado a uma melhoria na comunicação de casos (média de 351 rumores de VG em humanos e animais em 2020-2021 vs. média de 1130 rumores de VG em humanos e animais em 2022-2025), com mais infecções por VG reportadas em 2022 e 2023 e uma tendência descendente no número total de VG em 2023-2025 (Tabela 1), mas a análise genética sugere que o Mali continua a falhar na detecção de algumas infecções por VG desde 2024 e teve uma população altamente diversa de VG conhecidos em 2025. Os profissionais de saúde que estudaram lares e vendedores de peixe em áreas acessíveis dos quatro distritos endémicos do Mali em Maio de 2026 relataram a eliminação segura de resíduos de peixe da seguinte forma:

Macina 94% de 65 agregados familiares inquiridos e 71% de 7 vendedores de peixe inquiridos
Djenne 32% de 28 lares e 67% de 15 vendedores de peixe
Tominian 87% de 110 lares e 85% de 53 vendedores de peixe
Markala 51% de 652 lares e 41% de 154 vendedores de peixe

O Coordenador Nacional do Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Mali, o Dr. Cheick O. Coulibaly, e a Diretora Nacional de Serviços Veterinários, a Dra. Djenebou Kone, lideraram uma missão de supervisão aos distritos de **Macina** e **Markala** a 22-28 de Junho de 2026. Visitaram o caso de VG provisório de Nakry no hospital distrital de Markala a 22 de Junho e a família do cão provisoriamente infectado por VG em Konou, bem como várias aldeias recentemente endémicas no distrito de Macina durante a missão. Uma equipa liderada pelo Gestor de Dados do GWEP, Sr. Souleymane Diarra, e pelo consultor do Carter Center, Dr. Gabriel Guindo, realizou uma visita de supervisão aos distritos de **Djenne**, **Tominian**, Mopti e San a 18-29 de Junho de 2026.

O Mali relatou, a título provisório, 1 caso de VG humano não contido e 1 infecção por VG em animal contida em Janeiro-Julho de 2026, vs. 0 casos humanos e 4 infecções em animais contidas em Janeiro-Julho de 2025.

A transmissão do VG no Mali é complicada pela sua ecologia ribeirinha, pesca colectiva e eliminação de vísceras de peixe ao acaso, comercialização comercial e transporte de cães para consumo humano e insegurança contínua. Embora a insegurança seja o principal impedimento para eliminar o VG no Mali, o Mali eliminou com sucesso o tracoma como um problema de saúde pública na sua área de VG endémica em 2023.

Tabela 1.

Casos/infecções por verme-da-Guiné comunicados no Mali por distrito, 2020 – 2025

Distrito	2020	2021	2022	2023	2024	2025	N.º Total
Macina	4	6	27	32	14	8	91
Djenné	3	7	7	2*	8	6	33
Tominian	1	3	4	2	1	1	12
Markala	1	3**	2	9	5	2	22
Mopti	0	0	1	1	0	0	2
San	0	0	0	1	0	0	1
Baroueli	1*	0	0	0	0	0	1
TOTAL	10	19	41	47	28	17	162
Localidades	6	13	21	17	20	13	90

* = 1 caso de VG em humano incluído. O distrito de Markala também relatou um caso de VG e uma infecção por VG em animal em Junho de 2026.

ANGOLA: MAIS DETALHES SOBRE DOIS CASOS DE VG



N.º 2 endémico – Angola comunicou provisoriamente 21% das 445 infecções globais por VG em 20 aldeias de Janeiro a Julho de 2026; um aumento de 33% em relação a 70 infecções por VG em 2025. A época de transmissão de VG em Angola foi de Janeiro a Abril de 2026. No dia 27-28 de Julho de 2026, a Chefe Provincial de Saúde Pública Dr. Felix Belarmino, o ponto focal provincial do Neglected Tropical Diseases, Maria Luísa Bonga, o Responsável de Dados da Organização Mundial de Saúde, David Da Costa, e a Representante Nacional do The Carter Center, Sra. Lucia Verzotti, encontraram-se com o Director Municipal de Saúde no Humbo e outros funcionários para visitarem a vila e família de ambos os casos humanos de verme da Guiné que Angola descobriu no início do ano, que foram descritos na edição do mês passado. O município de Humbe foi criado em 2025 a partir do município de Ombadja, que não tinha comunicado com VG em humanos ou animais anteriormente; quase todos os VG anteriores conhecidos em Angola estavam nos municípios de Namacunde ou Cuanhama. A equipa reuniu-se com as famílias de ambos os rapazes para investigar as circunstâncias da sua exposição, educando-os sobre a doença do VG e a sua prevenção, demonstrando o uso correcto de filtros de pano e disponibilizando a recompensa em dinheiro (equivalente a 55 USD) para comunicar casos confirmados. Conheceram o doente na aldeia de Myovongo 1 e visitaram o Hospital de Missão Católica de Quilo, que tratou ambos os rapazes.

Os rapazes infectados com seis e sete anos (Tabela 2) pertencem a diferentes subgrupos étnicos de agricultores/pastores culturalmente muito semelhantes, falam o mesmo idioma e partilham costumes e estilos de vida semelhantes. As suas aldeias não têm uma fonte segura de água potável e estão altamente isoladas, localizadas a cerca de 25 km/15 milhas uma da outra, e a mais de 100 km (60 milhas) da área endémica conhecida na fronteira entre os municípios de Cuanhama e de Namacunde. Os rapazes não se conhecem mutuamente, as suas famílias não têm nenhuma relação conhecida e nenhum rapaz tem uma história de viajar para fora da sua respectiva zona de aldeia. Estes são os primeiros casos de doença por VG em humanos em Angola detectados desde 2020.

As 93 infecções provisórias de VG em animais que Angola registou em 20 aldeias em Janeiro-Julho de 2026 incluem 92 cães e 1 gato. Oitenta e três por cento (77/93) das infecções estão em apenas cinco aldeias: Oidiva (40), Ohameke (10), Oluxwa (10), Epolo (10) e Onanime (7). As primeiras duas aldeias estão no município de Cuanhama; as outras no município de Namacunde. Em 2025, as infecções por VG comunicadas por Angola ocorreram em Janeiro-Abril, com um pico em Abril; em 2026, em Janeiro-Maio, com um pico em Março (Figura 3).

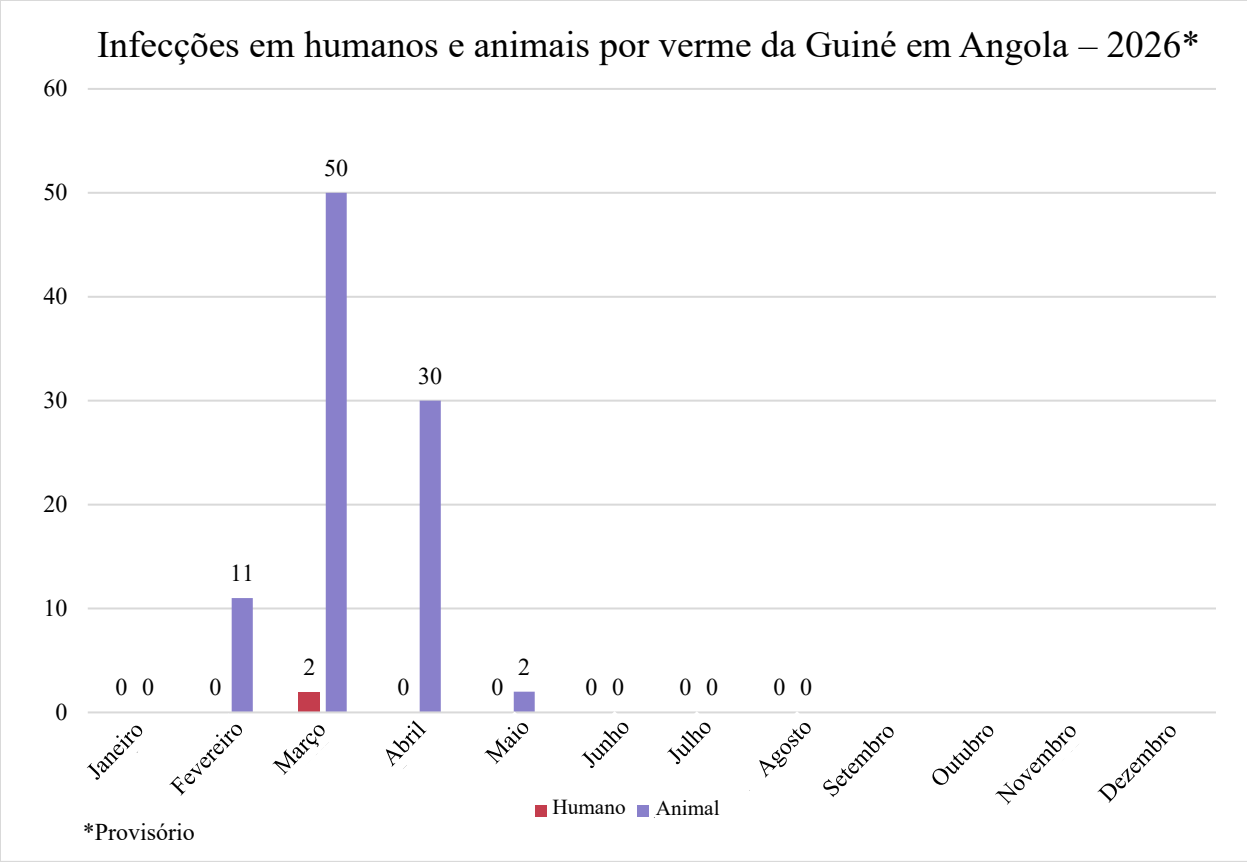


Figura 3.

EM RESUMO

N.º 1 endémico – Os Camarões reportaram, a título provisório, 59% das 445 infecções globais por VG em Janeiro-Julho de 2026. A época de transmissão do pico dos Camarões foi de Fevereiro a Julho de 2025. A GWEP dos Camarões conteve 69% de animais infectados, amarrou 94% dos 4967 cães e gatos elegíveis em 39 aldeias e tratou 92% das 496 fontes de água elegíveis com o Abate em Janeiro-Junho de 2026. Trata-se de uma redução de 40% (435→262) nas infecções por VG em animais dos Camarões entre Janeiro-Julho de 2025 e Janeiro-Julho de 2026.

N.º 3 endémico – O Chade reportou, a título provisório, 19% das 445 infecções globais por VG em Janeiro-Julho de 2026. A comunicação do Chade inclui 82 cães e 5 gatos infectados por VG (34% contidos) entre Janeiro e Julho de 2026 vs. 101 animais infectados (70% contidos) no mesmo período de 2025; uma redução de 14% nas infecções, mas uma diminuição considerável na proporção de infecções que estavam contidas. O Chade tem uma transmissão de VG durante todo o ano, que atinge o seu pico em Abril-Setembro. Amarrou de forma pró-activa apenas 10% (8424/83.541) dos cães e gatos elegíveis em 1043 aldeias em Janeiro-Julho de 2026, mas tratou +99% das 1236 fontes de água elegíveis com Abate. As taxas mais baixas de contenção e de amarração em 2026 seguem-se à remoção de incentivos para amarração pró-activa e supervisão deficiente em 2025; problemas que o programa está a abordar. A vigilância não foi tão afectada, aparentemente, uma vez que o Chade comunicou cerca de 169.000 rumores de VG em humanos e animais em Janeiro-Junho de 2026, com mais de 99% investigados em 24 horas, vs. 185.000 rumores em Janeiro-Junho de 2025.

A **Etiópia** comunicou, a título provisório, 1 caso de VG humano contido e 0 infecções por VG em animais em Janeiro-Julho de 2026, vs. 3 casos humanos contidos e 0 infecções por VG em Janeiro-Julho de 2025. A época de pico da transmissão do VG na Etiópia é de Abril a Setembro.

O **Sudão do Sul** comunicou, a título provisório, 0 casos de VG humanos e 0 infecções por VG em animais em Janeiro-Julho de 2026, vs. 2 casos humanos (1 contido) e 0 infecções por VG em animais em Janeiro-Julho de 2025. Um verme da Guiné *não emergido* confirmado foi detectado num gato serval de um acampamento de gado no condado de Rumbek Center do Lakes State a 12 de Maio de 2026. O pico da época de transmissão do VG do Sudão do Sul é entre Julho e Outubro.

O **Sudão** não relata um caso pelo verme da Guiné indígena desde 2002 e nunca detectou o verme da Guiné num animal, mas ainda não foi certificado como estando livre de verme da Guiné devido a insegurança.

Tabela 2. Lista provisória de casos humanos confirmados de verme da Guiné até ao momento em 2026

País	Distrito/aldeia	Sexo/idade	Etnia	Emergência do Verme	Contido?	Número de VG
Etiópia	Gog/Athibir	M/29	Agnuak	14 de Janeiro	Sim	1
Angola	Mucope/Myovongo 1	M/6	Nyaneka – Humbe	15 de Março	Sim	2
Angola	Humbe/Tchika	M/7	Muhumbi	23 de Março	Não	1
Mali	Nakri/Markala	M14	Bozo	18 de Junho	Não	1

Tabela 3.

Número de casos em humanos de doença pelo verme da Guiné confirmados em laboratório e número notificado de casos contidos por mês em 2026*

(Países ordenados por ordem descendente de casos em 2025)

PAÍSES COM TRANSMISSÃO DO VERME DA GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS												% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	
CHADE	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0					0/0	Não aplicável
ETIÓPIA	1/1	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0					1/1	100%
SUDÃO DO SUL	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0					0/0	Não disponível
CAMARÕES	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0					0/0	Não aplicável
MALI	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0/0	0/0					0/1	0%
ANGOLA	0/0	0/0	1/2	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0					1/2	50%
TOTAL*	1/1	0/0	1/2	0/0	0/0	0/1	0/0	0/0					2/4	50%
% DE CASOS CONTIDOS	100%	0%	50%	Não aplicável	Não aplicável	0%	Não aplicável	Não aplicável					50%	

Provisório

As células sombreadas a preto indicam meses em que foram notificados zero casos autóctones. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.

Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.

Número de casos em humanos de doença pelo verme da Guiné confirmados em laboratório e número de casos notificados como contidos por mês durante 2025

(Países ordenados por ordem descendente de casos em 2024)

PAÍSES COM TRANSMISSÃO DO VERME DA GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS												% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	
CHADE	0/1	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/2	0/1	0/0	0/0	0/0	0/4	0%
SUDÃO DO SUL	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/2	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/2	50%
CAMARÕES	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	Não aplicável
MALI	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	Não aplicável
ETIÓPIA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	2/2	0/1	0/0	0/0	0/0	0/0	3/4	75%
TOTAL	0/1	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	3/4	0/3	0/1	0/0	0/0	0/0	4/10	40%
% DE CASOS CONTIDOS	50%	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	100%	75%	0%	0%	Não disponível	Não aplicável	Não disponível	40%	

As células sombreadas a preto indicam meses em que foram notificados zero casos autóctones. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.

Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.

Total de VG notificados, Janeiro – Julho:

	2025	2026	
Casos humanos	6	4	-33%
Infecções animais	610	445	-27%

AJUDAR A COMBATER O VERME DA GUINÉ

Partilhe este boletim informativo com outras pessoas interessadas, especialmente qualquer pessoa que possa ajudar a eliminar a doença do verme da Guiné do seu país.

Para adicionar um destinatário, envie o seu nome, título, endereço de e-mail e idioma preferido (inglês, francês ou português) para Adam Weiss no The Carter Center (adam.weiss@cartercenter.org).

Nota para as pessoas que pretendam contribuir: Envie as suas contribuições por e-mail para Adam Weiss (adam.weiss@cartercenter.org) até ao fim do mês para publicação no número do mês seguinte. Contribuíram para esta edição: os Programas Nacionais de Erradicação do Verme da Guiné, o Dr. Donald Hopkins e Adam Weiss do The Carter Center, e o Dr. Anthony Solomon da OMS. Formatado por Diana Yu.

Os números anteriores também estão disponíveis no sítio Web do Carter Center em inglês, francês e português e encontram-se em:

www.cartercenter.org/GuineaWormWrap-Up